

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Manuel de Arriaga
Circulo: Horta-Açores
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A violência nas escolas é uma verdade à qual não podemos fugir. Actualmente a escola surge como um espaço onde aparecem diferentes formas de violência, as quais parecem interferir na missão educativa. No entanto, a violência dos dias de hoje varia de escola para escola e difere daquela que ocorreu em outras décadas. Esta violência tem lugar não só com alunos, como também, com os professores e restante comunidade educativa. Deste modo, e embora a escola não seja a responsável directa pela ocorrência destes fenómenos, não se pode demitir das suas responsabilidades e deixar que as situações vão acontecendo sem intervir. É necessário estreitar as relações entre a escola e a família, desenvolver um esforço conjunto dos pais e professores para encontrar respostas aos múltiplos problemas. Uma escola capaz de envolver os alunos, de os motivar, de com eles construir as regras e as normas de funcionamento, de pôr em prática formas participadas de gestão na vida da turma e da escola, de incentivar a formação dos jovens como cidadãos activos, críticos e intervenientes será uma escola preparada para combater a violência escolar.

Considerando que a legislação em vigor e que muitos dos Projectos Educativos de Escola têm como missão formar alunos cada vez mais autónomos, críticos e capazes de intervir activamente na sociedade, não nos podemos admirar que, deste modo, os alunos se consigam organizar e estabelecer atitudes de indisciplina individual ou colectiva, colocando o professor em desvantagem e prejudicando o normal funcionamento das aulas. Assim, torna-se urgente encontrar medidas que minimizem os conflitos e que favoreçam um ambiente facilitador e motivador da aprendizagem dentro da sala de aula. A constituição das turmas pode revelar-se um factor preponderante para atingirmos este objectivo (1ª medida).

A escola tem que promover, no âmbito desta temática, debates e acções de sensibilização para que a comunidade educativa possa reflectir sobre as causas e efeitos da violência observada no seu espaço escolar (2ª medida). Os alunos têm de ser envolvidos nesta discussão e reflexão para que todos sintam que uma escola sem violência é sem dúvida um local agradável onde todos podemos crescer harmoniosamente e aprender com vontade. É muito importante a existência de equipas pluridisciplinares para que possam prevenir e acompanhar as situações de violência.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Para finalizar, é necessário que as escolas não se esqueçam que são locais de grande aglomeração de pessoas com formação, ideias e valores diferentes. Por isso, é importante diminuir o número de alunos que frequentem simultaneamente os mesmos espaços escolares. Esta medida contribui de certeza para uma minimização dos conflitos entre os alunos (3ª medida).

A escola pode e deve continuar a ser um espaço privilegiado para a aprendizagem, a amizade, o respeito, a partilha, etc. e por isso deve criar condições para que o ambiente de medo e desrespeito desapareça e todos os jovens sintam vontade e alegria em estar na escola.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Não colocar mais do que três alunos repetentes ou com outros problemas (problemas comportamentais, dislexias, ...) na mesma turma, nem formar turmas só com alunos repetentes. Relativamente a esta medida exceptuam-se as turmas do ensino não regular (PROFIJ, Oportunidades, UNECA,...), que têm obrigatoriamente uma constituição especial. Esta medida tem como objectivo diminuir situações de conflito e assim melhorar a aprendizagem de todos os alunos.

2. Realizar campanhas, palestras e distribuição de panfletos para sensibilizar os alunos para a importância do combate à violência escolar, bem como, formar equipas (psicólogo, director de turma, encarregado de educação, assistente social, ...) de acompanhamento aos alunos que sejam alvo de medidas disciplinares. O combate à violência em meio escolar poderia ser um tema debatido na área curricular não disciplinar de Cidadania (Açores) ou em Área de Projecto e Formação Cívica (Portugal Continental). Como em algumas escolas já se verifica a abordagem deste tema, este poderia vir a ser reforçado. É importante a sensibilização de toda a comunidade educativa para conseguirmos minimizar a violência escolar.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

3. Definição de um horário desfasado de aulas. Como já se verificou na nossa escola, em anos anteriores, poderiam organizar-se os horários por grupos de alunos. Com a implementação desta medida poderiam evitar-se alguns conflitos, uma vez, que diminuía o número de alunos em simultâneo nos espaços escolares. Verificar-se-ia assim, uma diminuição da violência escolar e a melhoria do bem-estar para os alunos que são alvo de discriminação.